

Extraído de: Nota Dez - 26 de Abril de 2012

TCEPR - PAF Social avalia qualidade do transporte escolar nos municípios

Plano Anual de Fiscalização Social deu início, esta semana, a uma série de atividades nas regiões de Londrina e Maringá (Norte do Estado). Objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos à população, propondo medidas corretivas ao poder público

As reais condições do transporte escolar nos municípios paranaenses. O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), em conjunto com alunos das universidades estaduais, está realizando uma auditoria social no setor. O objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos à população, propondo medidas corretivas ao poder público. Nesta etapa, a fiscalização acontecerá nos municípios de Araruna, Goioerê, Barra do Jacaré e Bandeirantes.

A ação integra o Plano Anual de Fiscalização Social, que deu início, esta semana, a uma série de atividades nas cidades de Londrina e Maringá (Norte do Estado). O PAF Social envolve cerca de 300 estudantes e 50 professores das sete universidades estaduais. Suas ações se estendem por 110 municípios. Os temas das auditorias foram escolhidos pelas próprias instituições de ensino.

No caso do transporte escolar, o levantamento, executado por estudantes universitários com a supervisão de técnicos do TCE, está avaliando questões como a existência de caronas, os sistemas de gerenciamento de rotas e a identificação de ônibus, professores e alunos, entre outros aspectos. A auditoria feita pelos universitários está na fase de coleta de dados, cujo término está previsto para maio. Alguns alunos participantes do PAF Social são usuários de transporte escolar do ensino superior nos municípios.

Visita às escolas

O presidente do TCE, conselheiro Fernando Guimarães, participou, nesta semana, de ações envolvendo o projeto de auditoria social nas universidades estaduais de Maringá e Londrina. Na UEM, participou da abertura do Ciclo de Análise dos Indicadores Educacionais do Paraná, ao lado de alunos de Ciências Econômicas, Estatística, Administração e Pedagogia que integram o PAF Social.

No evento foram discutidos temas como a evolução dos gastos com educação fundamental na mesorregião norte-central do Paraná, de 2005 a 2009; recursos para financiamento da educação: evolução legal e a prática no município de Maringá; análise exploratória dos principais estudos sobre indicadores educacionais no Brasil, no período de 2011 e 2010; e análise dos gastos no ensino fundamental municipal.

Com os alunos da UEL, onde o projeto visa levantar indicadores de gestão municipal na área da educação, Guimarães visitou a Escola Municipal Maria Carmelita Vilela Magalhães, uma das 79 escolas municipais abrangidas pelo PAF Social. Londrina tem 37 mil alunos em escolas públicas municipais. O resultado da auditoria poderá definir padrões a serem utilizados pelos demais municípios no setor.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Paraná